

Como a polícia identificou o trajeto de fuga e os veículos usados em atentado contra tenente da Rota

Redação

Investigação combinou imagens de monitoramento e dados de inteligência para reconstituir ação criminosa e chegar a suspeitos

Imagens de câmeras de monitoramento, cruzadas com dados de inteligência, permitiram à polícia reconstituir a fuga dos autores do atentado contra o tenente da Rota Ronickson Pimentel, em São Caetano do Sul.

A investigação identificou a motocicleta e os veículos usados para dar apoio à ação e resultou na prisão temporária de dois suspeitos. O ataque ocorreu na manhã do último sábado.

A partir da análise das gravações do sistema Smart Sampa, investigadores mapearam o trajeto percorrido pelos criminosos logo após os disparos. As imagens mostram a fuga até a comunidade de Heliópolis, na zona sul, onde a motocicleta utilizada no crime foi abandonada. Em seguida, os suspeitos seguiram a pé.

O rastreamento também permitiu identificar a participação de veículos que teriam dado suporte à ação criminosa. Segundo a investigação, um automóvel levou um dos suspeitos até o ponto onde ele embarcou na motocicleta usada no atentado, enquanto outros carros foram associados ao apoio logístico antes e depois da tentativa de homicídio.

As informações foram compartilhadas entre a Guarda Civil Metropolitana (GCM), a Polícia Militar e a Polícia Civil, o que permitiu avançar na localização dos envolvidos. Na madrugada de domingo, um dos veículos monitorados foi localizado, e um homem foi levado para prestar esclarecimentos.

Com base no conjunto de provas reunidas, a Justiça decretou a prisão temporária de dois homens, de 40 e 52 anos, localizados na região de Guaianases, na zona leste. Dois veículos ligados aos investigados foram apreendidos e serão submetidos à perícia.

O tenente foi baleado na cabeça enquanto pilotava uma motocicleta. Ele passou por cirurgia neurológica de emergência e permanece internado em estado gravíssimo, porém estável, no Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André.

Ronickson Pimentel é irmão de Eloá Pimentel, assassinada no sequestro mais logo da história de São Paulo, em outubro de 2008. Ele ingressou na Polícia Militar em 2009 e passou a integrar a Rota em 2015, após concluir o curso de formação na Academia de Polícia Militar do Barro Branco.

<https://www.estadao.com.br/sao-paulo/como-a-policia-identificou-o-trajeto-de-fuga-e-os-veiculos-usados-em-atentado-contra-tenente-da-rota-npr/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão

Seção: São Caetano